



## 540 - ATITUDES FRENTE AO DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ASSOCIAÇÃO COM O CONTROLE GLICÊMICO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** LETÍCIA EUGÊNIO MOTA (UFSJ), BRUNA APARECIDA OLIVEIRA NUNES DINIZ (UFSJ), MARIA GABRIELLA CAMPOS NUNES (UFSJ), THALLITA CLAUDIA MORAES BARBOSA (UFSJ), LETICIA ALVES ROCHA (UFSJ), OLGA LUISA LUCENA (UFSJ), JOSEANE DA SILVA (UFSJ), DANIEL NOGUEIRA CORTEZ (UFSJ)

**Introdução:** Considerado um grande problema de saúde pública, tem-se o Diabetes Mellitus (DM), caracterizado por ser uma condição incapacitante e configurado como a 9ª principal causa de morte em âmbito mundial.<sup>1</sup> Sabe-se que o controle do DM envolve diversos fatores, em especial ao estilo de vida hodierno e não sadio. Para avaliação da aderência terapêutica e acompanhamento glicometabólico de indivíduos com DM, utiliza-se o marcador bioquímico, hemoglobina glicada (HbA1c), tipificada pela fidedignidade e maior conveniência clínica.<sup>2</sup> Diante das singularidades da condição descrita, destaca-se a necessidade de estratégias multifatoriais de cuidados e acompanhamento longitudinais - ações tangentes a Atenção Primária à Saúde (APS) - visando adoção de melhores hábitos cotidianos de forma consciente, que influenciem positivamente em suas atitudes.<sup>3</sup> A atitude que o indivíduo apresenta diante do DM, reflete na forma com que o mesmo desempenha a manutenção desta condição. **Objetivo:** Investigar a associação entre as variáveis clínicas e sociodemográficas e as atitudes das pessoas frente ao DM. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com indivíduos que apresentam DM da APS. A coleta de dados foi executada através de entrevistas, avaliações clínicas e de exames laboratoriais, apresentando tamanho amostral de 1077 pessoas. Os valores de HbA1c foram retirados do laboratório público do município e a avaliação da atitude dos participantes frente ao DM, foi realizada através do questionário Diabetes Attitude Questionnaire (ATT-19), validado para o Brasil.<sup>4</sup> O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 45582021.8.0000.5545, sendo seguido as recomendações para a pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Perante análise das condições clínicas dos participantes do estudo, observou-se prevalência de obesidade em 49,9% dos adultos e sobrepeso/obesidade em 61,9% dos idosos, mau controle da HbA1c para 13,9% dos adultos e 20% dos idosos. Por meio do teste de Mann-Whitney foi realizado a comparação da mediana dos escores de atitude avaliados por meio da escala ATT-19, sendo observado diferença significativa na mediana dos escores de atitude em função da HbA1c, tanto em adultos ( $p=0,001$ ) quanto em idosos ( $p=0,001$ ), bem como em função do sexo ( $p<0,001$ ). Em relação à escolaridade, pessoas com ensino maior ou igual ao ensino fundamental completo apresentaram maiores medianas dos escores de atitude (65Md), com diferença significativa ( $p=0,003$ ). Na variável renda, observou-se diferença significativa ( $p<0,001$ ) entre até 2 salários-mínimos (64Md) e acima de 2 salários-mínimos (65,5Md). Verificou-se diferença estatística ( $p=0,015$ ) na mediana dos escores de atitudes frente a presença do risco da Doença do Pé Relacionado ao Diabetes Mellitus (DPRDM). **Conclusão:** As pessoas com melhor controle glicêmico, sexo masculino, maior escolaridade, melhor renda e com maior risco para DPRDM apresentam melhor atitude frente ao DM. **Contribuição para estomaterapia:** No que tange os cuidados de enfermagem perante aos indivíduos com DM, o estudo em questão torna-se significativo haja visto a relevância de compreender a associação entre as variáveis citadas e desempenhar capacitações profissionais acerca da problemática, prevendo uma assistência de excelência.